

Indústria catarinense apresenta desempenho positivo em maio

Os indicadores industriais levantados pela FIESC revelaram crescimento das atividades em maio na comparação com abril. Ocorreu crescimento de vendas, horas trabalhadas na produção, remunerações pagas e utilização da capacidade instalada. O maior número de dias trabalhados e aumento da demanda em vários

segmentos de atividade contribuíram para o resultado. Em relação a 2013, o comportamento industrial também está positivo, com crescimento na maioria das variáveis pesquisadas. Um dos destaques foi o setor madeireiro, cujas atividades têm sido favorecidas pelo aumento das exportações para os EUA.

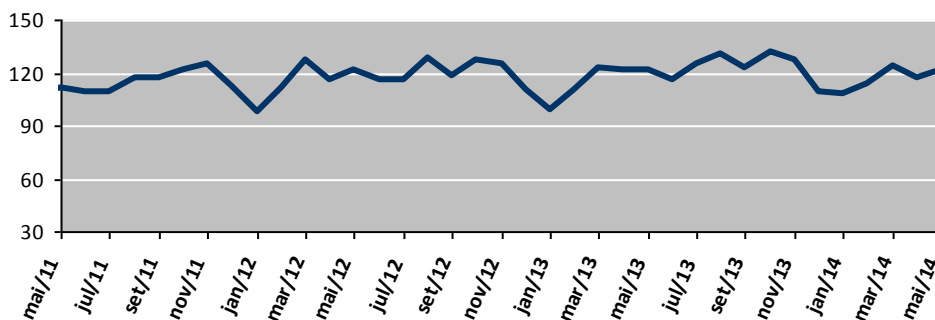
Principais resultados obtidos pela FIESC em maio de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Mai 14/ Abr 14	Anual Mai 14/Mai 13	Acumulada Jan-Mai 14/Jan-Mai 13
Vendas reais (faturamento real)	3,6	0,7	2,1
Horas trabalhadas na produção	2,2	1,2	2,3
Remunerações pagas (massa salarial real)	1,4	1,9	4,6
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	1,4	0,2	0,0
Percentual médio	84,5 (mai 14) 83,1 (abr 14)	84,5 (mai 14) 84,3 (mai 13)	83,7 (jan-mai 14) 83,7 (jan-mai 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Maio de 2011 a Maio de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Vendas: as vendas industriais cresceram 3,6% em maio contra abril, em Santa Catarina. Maiores aumentos foram observados nos segmentos de atividade produtores de madeira (12,3%) e de produtos têxteis (8,4%). Dos dezesseis setores pesquisados, treze registraram crescimento de vendas em relação ao mês anterior. O efeito calendário (mais dias trabalhados) e aumento da demanda foram alguns motivos citados pelos empresários para o resultado positivo das vendas no mês. Em relação ao ano passado, o faturamento avançou 2,1% na comparação acumulada dos cinco meses e variou 0,7% na comparação de maio contra maio. Maiores crescimentos de vendas em relação a 2013 ocorreram nas indústrias de bebidas, madeira e alimentos.

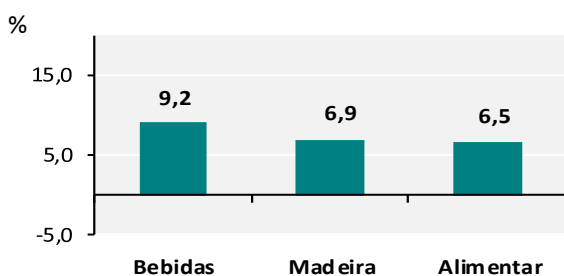
Horas Trabalhadas na Produção: as indústrias catarinenses apresentaram aumento de 2,2% nas horas trabalhadas na produção em maio contra abril. O maior número de dias trabalhados foi a principal causa apontada pelos empresários para o crescimento. Principais aumentos ocorreram em informática, eletrônicos e óticos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Em relação ao ano passado o volume de horas trabalhadas na produção cresceu 2,3% na comparação de

janeiro a maio dos dois anos e 1,2% comparando maio de 2014 com igual mês de 2013.

Remunerações Pagas: a folha de pagamento das indústrias catarinenses cresceu 1,4% em maio em relação ao mês anterior. Maiores variações positivas ocorreram nos segmentos de atividade material plástico (maior número de trabalhadores) e madeira (antecipação de dissídio). Na comparação com 2013 houve aumento de 1,9% nas remunerações pagas, comparando maio com maio, e aumento real de 4,6% tomando-se como referência o período acumulado janeiro a maio. Em relação a 2013, maior acréscimo salarial foi observado no segmento de atividade minerais não-metálicos.

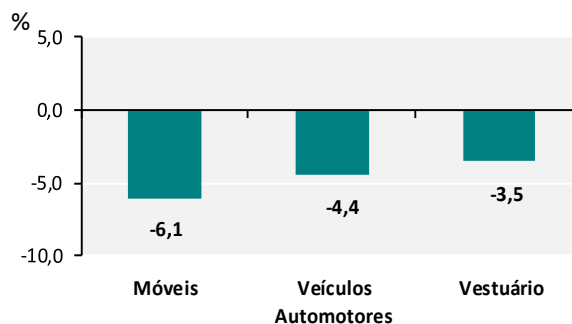
Utilização da Capacidade Instalada: em maio, o percentual médio de utilização da capacidade instalada foi de 84,5%. No mês de abril as indústrias catarinenses operaram com 83,1% e em maio de 2013 com 84,3%. Nos primeiros cinco meses de 2014 o percentual médio ficou em 83,7%, valor igual ao do mesmo período do ano passado. Maior aumento da capacidade de produção em relação a 2013 ocorreu na indústria madeireira.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-mai de 2014 contra Jan-mai de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-mai de 2014 contra Jan-mai de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS MAIO DE 2014

Variações referentes a maio de 2014 contra abril de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a maio de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Mai 2014 /Abr 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mai 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	4,3	1,0	1,4	88,1
Bebidas	-3,9	-0,8	2,0	60,2
Produtos Têxteis	8,4	5,3	3,8	79,5
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-5,3	-0,7	1,2	82,2
Produtos de Madeira	12,3	4,6	8,8	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	2,0	1,8	3,3	89,4
Produtos de plástico	6,6	-3,5	9,7	84,3
Minerais não metálicos	7,7	3,9	-5,7	87,1
Metalurgia	2,1	1,1	0,3	89,5
Produtos de metal	0,3	2,6	-3,4	58,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	1,2	8,9	1,1	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,6	8,4	5,4	91,2
Máquinas e equipamentos	8,3	4,0	-6,5	91,1
Veículos automotores e autopeças	6,7	3,3	-5,4	75,7
Móveis	6,2	-1,0	7,6	87,7
Produtos diversos	-1,2	-0,6	0,4	68,4
Total	3,6	2,2	1,4	83,7

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-maio de 2014 contra janeiro-maio de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a maio de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-mai 2014 /Jan-mai 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Mai 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	6,5	8,0	9,5	87,1
Bebidas	9,2	60,2*	5,1	58,2
Produtos Têxteis	2,2	0,6	1,0	77,9
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-3,5	-9,3	3,7	86,6
Produtos de Madeira	6,9	5,3	9,0	81,6
Celulose, papel e produtos de papel	-1,6	2,2	-5,9	89,2
Produtos de plástico	-3,0	3,3	1,7	79,2
Minerais não metálicos	0,6	7,8	13,4	87,0
Metalurgia	-3,3	7,1	5,7	87,7
Produtos de metal	-1,8	0,2	3,0	62,2
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	1,9	4,0	6,4	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,5	5,1	4,6	90,6
Máquinas e equipamentos	5,4	3,1	2,0	90,9
Veículos automotores e autopeças	-4,4	-2,8	1,2	81,9
Móveis	-6,1	-5,1	6,1	87,1
Produtos diversos	-1,0	-11,4	-2,6	74,5
Total	2,1	2,3	4,6	83,7

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

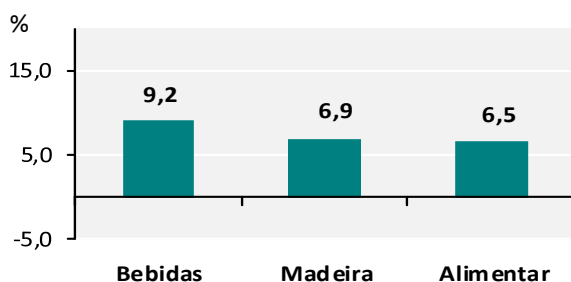
*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Maio de 2014

Resumo Executivo

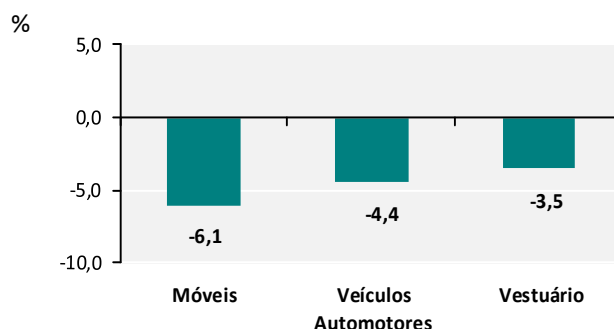
Os indicadores industriais levantados pela FIESC revelaram crescimento das atividades em maio na comparação com abril. Ocorreu crescimento de vendas, horas trabalhadas na produção, remunerações pagas e utilização da capacidade instalada. O maior número de dias trabalhados e aumento da demanda em vários segmentos de atividade contribuíram para o resultado. Em relação a 2013, o comportamento industrial também está positivo, com crescimento na maioria das variáveis pesquisadas. Um dos destaques foi o setor madeireiro, cujas atividades têm sido favorecidas pelo aumento das exportações para os EUA.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
 em relação ao ano anterior
 Jan-mai de 2014 contra Jan-mai de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

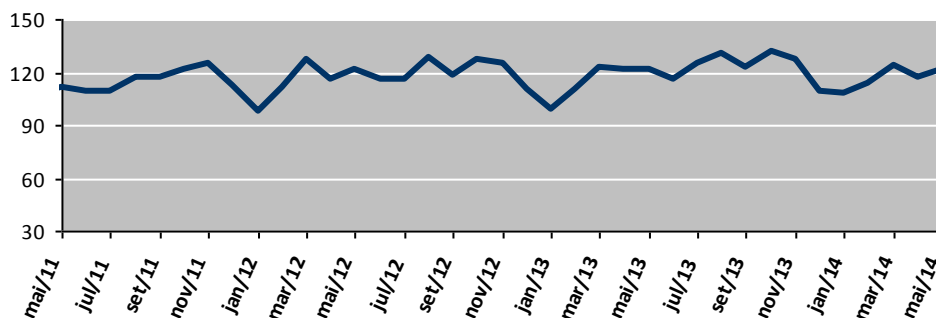
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
 em relação ao ano anterior
 Jan-mai de 2014 contra Jan-mai de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Maio de 2011 a Maio de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Mai 14/Abr 14: 3,6%

Jan-mai 14/Jan-mai 13: 2,1%

FIESC/DIREL/PEI
 02/07/2014